

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
Período de vigência: 2027 a 2030

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Maria Salete Strauch

Endereço: Rua Waldir Medeiros, nº 213

Bairro Água Verde, Blumenau/SC, CEP 89042-340.

Etapas atendidas: Educação Infantil.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Conforme dados do último Censo Escolar 2025, o Centro de Educação Infantil Maria Salete Strauch atende 80 crianças, com idades entre 0 e 6 anos, distribuídas em quatro salas e cinco turmas mistas, organizadas por diferentes faixas etárias. Essa organização requer planejamento pedagógico atento às especificidades, aos ritmos de desenvolvimento, às necessidades, aos interesses e às possibilidades de aprendizagem das crianças.

Conforme dados do sistema Fila Única, há atualmente 31 crianças aguardando vaga na instituição, sendo 20 de 0 a 1 ano, 7 de 1 a 2 anos, 3 de 2 a 3 anos e 1 de 3 a 4 anos. Aproximadamente 87% dessa demanda concentra-se em crianças de 0 a 2 anos. Embora a ampliação de vagas não dependa exclusivamente da gestão da unidade, essa realidade demanda articulação com a Secretaria Municipal de Educação na busca de alternativas para ampliar o acesso à Educação Infantil.

A instituição conta com 13 professores, 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 1 secretária escolar, 3 cozinheiras, 2 profissionais de serviços gerais, 1 lavadeira, 1 zelador e 2 agentes de vigilância. A composição da equipe evidencia a importância do trabalho articulado, do planejamento coletivo e do diálogo, fortalecendo a corresponsabilidade pela qualidade do atendimento às crianças e às famílias.

Perfil da comunidade

O CEI está localizado em região de fácil acesso, predominantemente residencial, com presença de estabelecimentos comerciais e industriais e oferta de infraestrutura e serviços. Pesquisa realizada com as famílias indica predominância de responsáveis naturais de Blumenau, majoritariamente entre 20 e 40 anos, inseridos no mercado de trabalho e com Ensino Médio completo. A renda familiar predominante

ANEXO IV – MODELO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

situa-se entre três e quatro salários-mínimos, e os núcleos familiares são compostos, em média, por três pessoas.

Os dados indicam como potencialidades a localização favorável da instituição, a inserção dos responsáveis no mercado de trabalho e o amplo acesso à internet, principalmente por meio de celulares, que amplia a comunicação entre o CEI e as famílias sem substituir outras formas de diálogo e participação. Ao mesmo tempo, evidenciam a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação, escuta e participação das famílias, considerando suas diferentes rotinas e possibilidades de envolvimento na vida institucional.

Indicadores educacionais e acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento

Por atender à Educação Infantil, a instituição não utiliza indicadores como IDEB, aprovação, reprovação, evasão e distorção idade/ano. O desenvolvimento das crianças é acompanhado continuamente, por meio de observação, registros, documentação pedagógica e avaliações institucionais, que subsidiam o planejamento e a revisão das práticas.

Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP

A Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP), realizada a cada dois anos, constitui importante instrumento para análise da realidade institucional e definição de prioridades para a gestão. Na avaliação realizada em 2025, o CEI apresentou resultados predominantemente positivos nas dimensões da Gestão Escolar, Dimensão Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente.

Na Gestão Escolar, destacam-se a clareza e a transparência das informações compartilhadas com a comunidade, com 97,7% de avaliações entre “de acordo com o esperado” e “acima do esperado”. Também se destacam a percepção positiva sobre o ambiente de acolhimento, respeito, colaboração e ética e sobre a divulgação da prestação de contas, dos resultados das avaliações e dos planos de ação, ambos com 98,8% de avaliações positivas. Como aspecto a fortalecer, destaca-se a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios, considerando que 5,6% dos colaboradores avaliaram esse aspecto abaixo do esperado.

Na Dimensão Pedagógica, a qualidade das práticas relacionadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e o comprometimento dos professores com

ANEXO IV – MODELO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

propostas pedagógicas significativas alcançaram 98,8% de avaliações positivas. Como aspectos a aprimorar, destacam-se a utilização de estratégias pedagógicas diversificadas, com 3,5% das avaliações abaixo do esperado, e o acompanhamento e apoio pedagógico, com 2,3%. Os dados reforçam a importância da formação continuada, do acompanhamento pedagógico e do fortalecimento das práticas inclusivas, considerando as singularidades e necessidades de cada criança.

Na dimensão Espaço Físico e Ambiente, concentram-se os aspectos que demandam maior atenção da gestão. 11,6% das respostas avaliaram abaixo do esperado a adequação, segurança e conservação dos espaços físicos, percentual que chegou a 16,7% entre os colaboradores e 10,3% entre pais e responsáveis. Também foram identificadas necessidades de aprimoramento quanto à conservação e disponibilidade de materiais e recursos didáticos e à adequação dos espaços destinados ao lazer e à convivência. Como potencialidade, destaca-se a percepção positiva do ambiente escolar como acolhedor, inclusivo e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

Síntese diagnóstica

A análise dos dados evidencia como principais potencialidades da instituição o acolhimento, as relações na comunidade escolar, a transparência da gestão, o comprometimento da equipe, a qualidade das práticas pedagógicas, a localização e o acesso das famílias aos meios digitais.

Como prioridades de gestão, destacam-se:

- ampliar a participação da comunidade nos processos institucionais;
- fortalecer a formação continuada e o acompanhamento das práticas pedagógicas, especialmente as voltadas à inclusão e à diversidade das crianças;
- melhorar a adequação, a segurança, a conservação e a organização dos espaços e recursos;
- fortalecer a comunicação e a parceria com as famílias;
- articular com a Secretaria Municipal de Educação o enfrentamento da demanda por vagas, especialmente de 0 a 2 anos.

Essas prioridades orientarão os objetivos, metas e ações deste Plano de Gestão, garantindo coerência entre a realidade identificada, as intervenções propostas e os resultados esperados.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa e comprometida com a qualidade da Educação Infantil, fortalecendo as práticas pedagógicas, o trabalho coletivo da equipe, a participação das famílias e da comunidade, a organização dos espaços e recursos institucionais e a articulação com a Secretaria Municipal de Educação, de modo a garantir um ambiente acolhedor, seguro, inclusivo e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Fortalecer as práticas pedagógicas e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças**, por meio de propostas diversificadas, inclusivas e intencionalmente planejadas, considerando as singularidades, os diferentes ritmos, necessidades, interesses e possibilidades de cada criança, bem como a observação, os registros, a documentação pedagógica, o planejamento e o replanejamento das práticas educativas.

2. **Fortalecer o trabalho coletivo da equipe escolar**, promovendo espaços de diálogo, planejamento, reflexão, troca de experiências e formação continuada, favorecendo a articulação entre os diferentes profissionais e a corresponsabilidade pela qualidade do atendimento às crianças e às famílias.

3. **Ampliar a participação da comunidade escolar na gestão da instituição**, fortalecendo espaços de escuta, diálogo e tomada de decisões, de modo a promover relações pautadas na colaboração, na transparência e na corresponsabilidade.

4. **Fortalecer a parceria entre a instituição e as famílias**, ampliando os canais de comunicação, acolhimento, escuta e participação e valorizando as famílias como parceiras no processo educativo e no desenvolvimento das crianças.

5. **Qualificar os espaços e recursos institucionais**, buscando melhorar as condições de adequação, segurança, conservação e organização dos ambientes, bem como a disponibilidade e conservação de materiais e recursos destinados às experiências educativas, ao lazer e à convivência das crianças.

6. **Fortalecer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação**, especialmente no acompanhamento e encaminhamento das demandas relacionadas à oferta de vagas identificadas no sistema Fila Única, com atenção à demanda por atendimento das crianças de 0 a 2 anos.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, na legislação educacional vigente e nos documentos orientadores da Educação Infantil, considerando a criança como sujeito de direitos e o compromisso da instituição com seu desenvolvimento integral. As propostas partem da análise da realidade do CEI e dos resultados do SIMAIP realizado em 2025.

O diagnóstico evidencia importantes potencialidades da instituição, especialmente no acolhimento e nas relações estabelecidas com a comunidade escolar, na transparência da gestão, no comprometimento da equipe e na qualidade das práticas pedagógicas. Os resultados do SIMAIP confirmam essas avaliações positivas, indicando a importância de preservar as conquistas e promover seu aprimoramento contínuo.

Ao mesmo tempo, os dados apontam aspectos que demandam atenção da gestão, especialmente o fortalecimento da participação dos diferentes segmentos da comunidade nos processos institucionais, a qualificação das estratégias pedagógicas diversificadas e inclusivas e a melhoria das condições de adequação, segurança, conservação e organização dos espaços e recursos.

Nesse contexto, os objetivos propostos neste Plano estabelecem relação direta entre as necessidades identificadas e as ações de gestão, fortalecendo o trabalho coletivo da equipe, o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento, a parceria com as famílias e a participação da comunidade, além de qualificar os espaços e recursos e fortalecer a articulação com a Secretaria Municipal de Educação.

A justificativa, portanto, está fundamentada na necessidade de **dar continuidade ao que já apresenta resultados positivos e intervir de forma planejada nos aspectos que demandam aprimoramento**, garantindo que a gestão esteja orientada pelas evidências da realidade institucional e comprometida com a qualidade do atendimento, o desenvolvimento integral e os direitos das crianças.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações deste Plano fundamentam-se no diagnóstico institucional, nos objetivos estabelecidos para o CEI e nos resultados do SIMAIP 2025. Buscam responder às necessidades identificadas, preservando as potencialidades existentes e promovendo avanços nos aspectos que demandam aprimoramento, com

acompanhamento contínuo que permita avaliar os resultados e realizar ajustes ao longo da execução do Plano.

6.1 Gestão Escolar

META 1 – Ampliar a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos de diálogo, escuta e tomada de decisões da instituição.

Ações:

- Criar e fortalecer espaços de escuta e diálogo com profissionais e famílias.
- Envolver os diferentes segmentos na discussão de questões institucionais.
- Registrar sugestões, decisões e encaminhamentos decorrentes desses momentos de participação.

Indicadores:

- Registros dos momentos de participação realizados.
- Número de reuniões e momentos de escuta realizados.
- Registros das sugestões apresentadas e dos respectivos encaminhamentos.

META 2 – Fortalecer a comunicação entre o CEI e as famílias, utilizando diferentes canais e estratégias de comunicação.

Ações:

- Ampliar a utilização dos canais digitais de comunicação.
- Organizar e divulgar informações institucionais de forma clara e acessível.
- Promover momentos presenciais de diálogo e escuta com as famílias.

Indicadores:

- Registros das comunicações realizadas.
- Participação das famílias nos encontros e momentos de diálogo.
- Avaliação das famílias sobre a comunicação institucional.

META 3 – Fortalecer a transparência da gestão e o acompanhamento das ações institucionais pela comunidade escolar.

Ações:

- Divulgar informações sobre ações, resultados e encaminhamentos da instituição.
- Compartilhar os resultados das avaliações institucionais com a comunidade escolar.

- Dar visibilidade aos planos de ação e aos encaminhamentos decorrentes das avaliações.

Indicadores:

- Registros das informações e resultados divulgados.
- Documentos e relatórios compartilhados com a comunidade.
- Registros da participação da comunidade nos momentos de apresentação e acompanhamento.

META 4 – Fortalecer a articulação da instituição com a Secretaria Municipal de Educação para o acompanhamento das demandas relacionadas à oferta de vagas.

Ações:

- Acompanhar os dados da Fila Única.
- Registrar e encaminhar as demandas identificadas.
- Manter diálogo com a Secretaria Municipal de Educação sobre as possibilidades de atendimento da demanda.

Indicadores:

- Registros e encaminhamentos das demandas identificadas.
- Acompanhamento dos dados da Fila Única.
- Registros de reuniões e comunicações com a Secretaria Municipal de Educação.

6.2 Pedagógica

META 1 – Fortalecer a utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e inclusivas, considerando as singularidades, necessidades, interesses e diferentes ritmos de desenvolvimento das crianças.

Ações:

- Promover momentos de estudo e planejamento coletivo sobre estratégias pedagógicas diversificadas e inclusivas.
- Compartilhar experiências e práticas entre os profissionais.
- Acompanhar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças.
- Incentivar a utilização de diferentes estratégias e experiências de aprendizagem.

Indicadores:

- Registros dos momentos de estudo e planejamento.
- Registros de acompanhamento das práticas pedagógicas.
- Evidências da utilização de estratégias diversificadas nos planejamentos e na documentação pedagógica.

META 2 – Qualificar o acompanhamento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, fortalecendo o uso dos registros e da documentação pedagógica para o planejamento das práticas educativas.

Ações:

- Fortalecer a observação sistemática das crianças.
- Qualificar os registros e a documentação pedagógica.
- Utilizar as informações dos registros para planejar e replanejar as propostas.
- Promover momentos de análise e reflexão sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Indicadores:

- Registros de observação e acompanhamento das crianças.
- Documentação pedagógica produzida pela equipe.
- Evidências de utilização dos registros no planejamento e replanejamento.
- Registros dos momentos de análise e reflexão pedagógica.

META 3 – Fortalecer o acompanhamento e o apoio pedagógico aos profissionais, promovendo reflexão sobre as práticas e identificação das necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Ações:

- Realizar momentos de acompanhamento e orientação pedagógica.
- Promover devolutivas e reflexões sobre as práticas desenvolvidas.
- Identificar, junto aos professores, necessidades de apoio pedagógico.
- Acompanhar os encaminhamentos definidos a partir das necessidades identificadas.

Indicadores:

- Registros dos acompanhamentos pedagógicos.
- Registros das orientações e devolutivas realizadas.
- Encaminhamentos e acompanhamentos registrados.

META 4 – Fortalecer a formação continuada da equipe, considerando as necessidades identificadas no diagnóstico institucional e nos resultados do SIMAIP.

Ações:

- Organizar momentos de estudo e formação continuada.
- Abordar temas relacionados às práticas diversificadas, inclusão e desenvolvimento infantil.
- Promover a troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais.
- Avaliar as contribuições das formações para a prática pedagógica.

Indicadores:

- Registros dos momentos formativos.
- Participação dos profissionais nas formações.
- Registros das avaliações dos momentos de formação.
- Evidências de aplicação dos conhecimentos nas práticas pedagógicas.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

META 1 – Melhorar as condições de segurança, conservação, adequação e organização dos espaços físicos do CEI, considerando as necessidades identificadas no SIMAIP.

Ações:

- Realizar levantamento das necessidades de manutenção, conservação e adequação dos espaços.
- Definir prioridades de intervenção.
- Encaminhar as demandas aos setores responsáveis.
- Acompanhar os encaminhamentos e as melhorias realizadas.

Indicadores:

- Registro das necessidades identificadas.
- Registro dos encaminhamentos realizados.
- Melhorias efetivadas nos espaços.
- Avaliação da comunidade escolar sobre as condições dos ambientes.

META 2 – Qualificar a disponibilidade, organização e conservação dos materiais e recursos necessários às experiências educativas das crianças.

Ações:

- Realizar levantamento periódico dos materiais e recursos disponíveis.
- Identificar necessidades de reposição, manutenção ou aquisição.
- Organizar os materiais de forma acessível e adequada ao uso.
- Encaminhar solicitações aos setores responsáveis.

Indicadores:

- Registros dos levantamentos realizados.
- Solicitações e encaminhamentos registrados.
- Disponibilidade e organização dos materiais.
- Avaliação dos profissionais quanto à adequação dos recursos disponíveis.

META 3 – Qualificar os espaços destinados ao lazer, à convivência e às experiências educativas, favorecendo o bem-estar, a interação e o desenvolvimento das crianças.

Ações:

- Avaliar as condições dos espaços de lazer e convivência.
- Identificar possibilidades de reorganização e adequação dos ambientes.
- Promover a organização dos espaços de acordo com as necessidades das crianças.
- Acompanhar as condições de segurança e utilização dos ambientes.

Indicadores:

- Registros das adequações e reorganizações realizadas.
- Avaliação das condições dos espaços.
- Registros de utilização dos ambientes.
- Percepção dos profissionais e famílias sobre os espaços de convivência e lazer.